

Jesus que vive em Maria

Boletim Mensal de Formação e Informação - Associação Maria, Rainha dos Corações

Nº 38, junho 2021

UM CENTRO DA ASSOCIAÇÃO

NEW
YORK

APRESENTAÇÃO DOS ASSOCIADOS MONFORTINOS, da Diocese de Rockville Centre, Nova Iorque - Estados Unidos

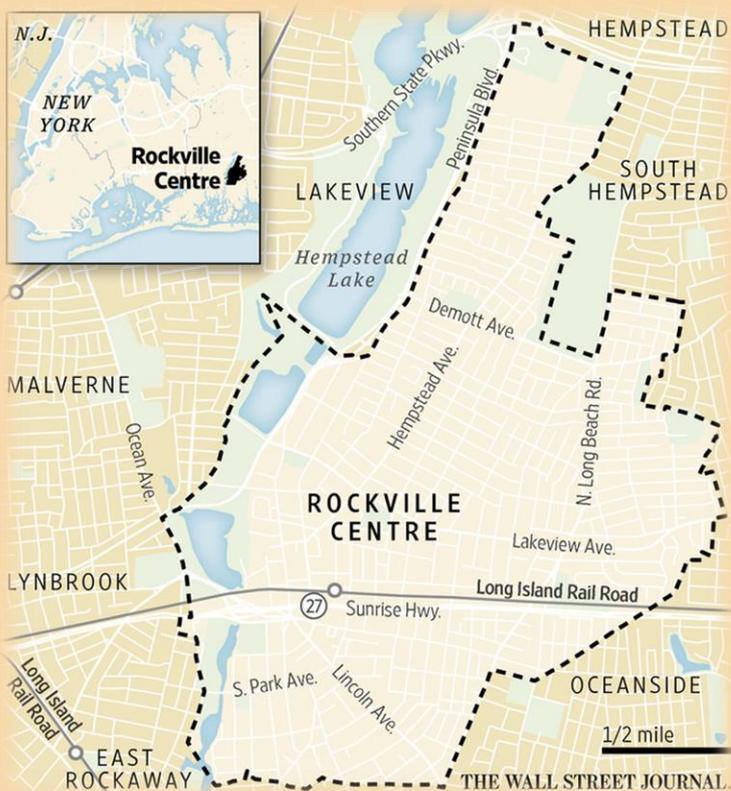
Por mais de vinte anos ou mais, a Província Monfortina do Haiti, graças a vários padres, está em uma missão-formativa na Diocese de Rockville Centre, em Nova Iorque. O grande Reverendo Pe. Wismick Jean Charles, SMM foi o primeiro a iniciar esta experiência na Paróquia Santa Brígida, Westbury, Long Island.

Pe. Jean Jacques Nesly, SMM

Uma vez que começou lá a sua missão, Pe. Wismick imediatamente achou adequado estabelecer os alicerces para o crescimento da Família Montfortian através dos Associados Monfortinos.

Assim, em 8 de dezembro de 1999, na Solenidade da Imaculada Conceição, 24 adultos – homens e mulheres –, da Paróquia Santa Brígida, abraçaram a espiritualidade monfortina e se consagraram a Jesus por Maria. Eles fizeram esta escolha com total liberdade e amor, e afirmaram que estavam decididos em cooperar para promover o crescimento da Família Monfortina, para aprofundarem melhor a espiritualidade e para serem mais presentes ao lado do Pe. Wismick na missão paroquial.





Este primeiro grupo foi profundamente preparado e tem permanecido ativo até os dias de hoje na paróquia. Eles muito contribuem e continuam a mostrar uma grande sede pela formação contínua e permanente.

Em 15 de agosto de 2008, na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, um novo grupo – com cerca de 30 membros – consagrou-se na Paróquia de Santa Ana Brentwood, **ainda sob a iniciativa do Pe. Wismick, este incansável fundador e discípulo da espiritualidade monfortina.** Os dois primeiros grupos de consagrados foram formados a partir dos fiéis mais participativos, competentes e comprometidos das duas respectivas comunidades. Eles são como os pulmões dessas duas paróquias.

Em 28 de abril de 2010, um grupo misto de 22 membros, composto por fiéis das paróquias de Santa Brígida, Santa Ana, Santa Marta e São Francisco de Assis receberam também a consagração.

“”

Eles se reconhecem como parte integrante desta bela Família e sempre se mostraram prontos para participar e para ajudar nos projetos pastorais de nossa Província.

Em 11 de dezembro de 2011, 57 fiéis também foram acolhidos na comunidade de Santa Marta, e demonstraram grande interesse em abraçar a espiritualidade monfortina.

Após cada celebração da Consagração a Jesus por Maria, pelo método do Pe. de Montfort, a lista de consagrados, com a assinatura dos novos membros, é enviada ao representante da “Associação Monfortina Americana” residente em Bay Shore.

De 2011 até hoje, infelizmente não temos novos grupos de consagrados. Eu tinha começado a formar diferentes grupos, mas não foi possível concluir a preparação, devido à falta de disponibilidade causada pela intensa jornada de trabalho dos leigos das paróquias.

No entanto, nas quatro paróquias, os membros testemunham uma fidelidade à Família Monfortina, à sua comunidade paroquial e a cada novo Pe. Monfortino que chega. Desde o início, eles abraçaram a missão da Igreja e continuam a testemunhar a vocação batismal juntamente com o Monfortino responsável.

Assim que cheguei à paróquia de Santa Brígida, como representante da comunidade haitiana, os Associados Monfortinos desta paróquia e também das outras me receberam calorosamente e estavam abertos a toda colaboração.

Até agora, minha participação com eles tem sido muito afetuosa. A Associação Monfortina de Nova Iorque é um movimento muito bonito e significativo.

Eles testemunham o tempo todo o grande desejo de participarem das atividades da Província do Haiti e da Congregação em geral. Eles se reconhecem como parte integrante desta bela Família e sempre se mostraram prontos para participar e para ajudar nos projetos pastorais de nossa Província.



Montfort - sur- Meu, França

Organização dos Associados Monfortinos nas diferentes paróquias

Em cada paróquia, o grupo de associados é muito bem estruturado por uma comissão composta por membros muito competentes e comprometidos com a comunidade local:

1. Paróquia de Santa Brígida: **Saintanie Laroche, Alourdes Augustin e Judith Torchon;**
2. Paróquia de Santa Marta: **Marlène Jean Baptiste; Jean Louis Michelle e Ingrid Lamour;**
3. Paróquia de Santa Ana, Brentwood: **Margarette César, Odéa Lévesque e Carnola Pérrard;**
4. Paróquia de São Francisco de Assis, Hungtington: **Marie Lunette Cantave e Judith Maitre.**

Deve-se notar que cada grupo é autônomo. Yolette Salnave garante a coordenação dos grupos nas quatro paróquias. Como coordenadora, ela tem trabalhado com o Padre Monfortino em um estudo missionário na Paróquia de Santa Brígida desde a saída do Pe. Wismick.

Yolette Salnave sempre fez o seu melhor para garantir uma coordenação muito boa entre todos os grupos e para manter sua unidade. Até agora, tudo está ocorrendo muito bem. O “fazer juntos” é para nós a nossa razão de ser e de existir enquanto projeto.

Atualmente, nossa Associação é composta por 140 membros ativos presentes em quatro paróquias.

Cerca de dez membros do nosso grupo se mudaram para outros lugares e outros oito foram chamados à vida eterna e voltaram para a casa do Pai. Paz às suas almas!

Fortalecimento espiritual dos membros

Todos os anos, os Associados de Nova Iorque são convidados a participar de dois retiros espirituais que ocorrem em três dias.

O primeiro retiro é um Tríduo em preparação à festa de São Luís de Montfort, conduzido por um Padre Monfortino. O local se encontra em uma outra missão não muito longe de Nova Iorque. Na maioria das vezes, os pregadores do retiro vem diretamente do Haiti, escolhidos por nossa Província. Em várias ocasiões, convidei o Padre Provincial do Haiti, Pe. Jean Jacques Saint-Louis, SMM para estabelecer a relação entre os associados de Nova Iorque com os associados das diferentes comunidades do Haiti.

O segundo retiro é geralmente organizado entre o final do mês de agosto com o início de setembro, durante o fim de semana do Dia do Trabalho.

Também realizamos encontros de espiritualidade em Bay Shore e outros locais espirituais.

A cada ano, essas paróquias se revezam para receberem estes dois retiros. As despesas referentes à viagem dos padres Monfortinos que animam os encontros sempre foram atendidas sem dificuldade através da contribuição dos membros.

Ao final de cada retiro e também da festa de São Luís Maria de Montfort, um grande jantar é organizado pela paróquia anfitriã com a contribuição das outras paróquias, graças à boa articulação e relação que há entre o padre coordenador e os diversos comitês.



Santuário de Lourdes, França



Os associados durante a Procissão das Oferendas, na celebração do Tricentenário da páscoa do Pe. de Montfort, na Basílica de Saint-Laurent-sur-Sèvre.

Atividades espirituais, sociais e missionárias dos Associados Monfortinos

1. Oração com as famílias durante os meses de outubro e maio;
2. Celebração da Missa nos primeiros sábados de cada mês, há mais de 14 anos, no “Santuário Nossa Senhora da Ilha” dos Missionários Monfortinos, em Nova Iorque;
3. Organização de peregrinações internacionais a cada dois anos com todos os associados e convidados;
4. Contribuição financeira para o projeto de construção de uma escola para os pobres em Grand Saline, Haiti;

5. Os associados de Nova Iorque trabalham em conjunto com as diferentes comunas (regiões) da Província do Haiti. Eles apoiam obras Monfortinas que são lá realizadas, como o Laboratório de Informática no Colégio Nossa Senhora de Lourdes em Porto-da-Paz; o Sistema de Água e o Programa de Alimentação na Gruta Mariana da Casa Provincial; e plantações, compra de freezer e bateria seca (para veículos) no Centro Jean Marie Vincent, Grépin – Gros-Morne;

6. E uma grande participação em eventos Monfortinos na França, como o Tricentenário de São Luís de Montfort (2016), Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, Noviciado Internacional em Montfort-sur-Meu, Calvário de Pontchateau, Igreja Le Marrilais e o túmulo do Pe. de Montfort em Saint-Laurent-sur-Sèvre.



Santuário de Lourdes, França

“”

Os associados de Nova Iorque trabalham em conjunto com as diferentes comunas (regiões) da Província do Haiti

As Alegrias

1. Os Associados estão muito felizes e orgulhosos por fazerem parte de uma bonita e grande Família. Eles querem amadurecer e aprofundar mais através da nossa espiritualidade;

2. Eles continuam frequentando ambientes Monfortinos nos Estados Unidos onde se sentem muito acolhidos;

3. Suas participações e visitas aos pontos Monfortinos de peregrinação na França são esperadas nos seguintes lugares:

a) No túmulo do Pe. de Montfort em Saint-Laurent-sur-Sèvre;

b) No Noviciado Monfortino em Montfort-sur-Meu;

c) No Calvário de Pontchateau;

d) Confraternização na casa mãe Saint-Laurent-sur-Sèvre;

e) Visita à comunidade das Filhas da Sabedoria e na Liceu dos Irmãos de São Gabriel;

f) O ofertório, cantado e dançado pelos Associados Monfortinos de Nova Iorque, na Basílica Saint-Laurent-sur-Sèvre, durante a celebração dos 300 anos da páscoa de Montfort foi uma grande alegria. Foi uma peregrinação memorável nos passos de nosso santo Fundador.

4. Os associados estão encantados por conviver com o espírito de Montfort através de outros Padres Monfortinos na missão-formativa de Nova Iorque, do Pe. Wismick. Eles se sentem confiantes e acolhidos. Também estão ansiosos para trabalharem conosco, como líderes, em seus respectivos grupos. Como a estrutura foi bem desenvolvida pelo Pe. Wismick, estamos apenas fazendo nossa contribuição pessoal para o fortalecimento de cada grupo;

5. Eles se sentem acolhidos e motivados também pelos outros padres de suas respectivas paróquias;

6. Um bom relacionamento permanece entre nós Monfortinos que trabalharam nessa missão-formativa na Diocese de Rockville Centre, ao qual acompanhamos os associados e continuamos a guiá-los no Evangelho de Cristo.



Durante missa no Monte São Miguel (França), com os Associados

Desafios

1. Buscar mais pessoas interessadas em abraçar a nossa espiritualidade;
2. Motivar uma melhor autonomia financeira para os associados;
3. Fazer com que estes se envolvam cada vez mais nos projetos da Província Haitiana;
4. Promover mais viagens missionárias ao Haiti, quando o clima for favorável.;
5. Contribuir para que os Associados conheçam e se confraternizem com a Família Monfortina de outros países;

6. Durante a nossa visita ao Noviciado da Itália, o Pe. Marco, ex-mestre dos Noviços, estava muito interessado em estabelecer uma relação entre nosso grupo de Nova Iorque e os associados que estão em Loreto, na Itália. O grupo de 38 membros que estava na França acolheu esta notícia com o coração aberto e combinaram de se prepararem nos próximos dois anos para realizarem essa viagem. Infelizmente, a pandemia adiou este bonito projeto. Portanto, vamos permanecer informados de que os associados de Nova Iorque gostariam de estar em contato mais próximo com os associados de outros países, especialmente os de Loreto;

7. Participação na celebração dos 150 anos de presença dos primeiros Missionários Monfortinos no Haiti. Outra atividade adiada por causa da pandemia e da insegurança política que agora se instaura no Haiti. ■



Os Associados em Le Marillais (França) na missa de domingo com a comunidade local

“”

Eles se sentem confiantes e acolhidos. Também estão ansiosos para trabalharem conosco, como líderes, em seus respectivos grupos. Como a estrutura foi bem desenvolvida pelo Pe. Wismick, estamos apenas fazendo nossa contribuição pessoal para o fortalecimento de cada grupo.



Santuário de Lourdes, França



Os Associados de Nova Iorque Capela de Pontchateau, França

«Com alegria vocês todos poderão beber água nas fontes da salvação»



O irmão Albino, monfortino, é membro da comunidade da Cúria Geral. Aqui, atua em inúmeros aspectos relacionados com a carpintaria e jardinagem, realizando alguns pequenos serviços nas áreas da eletricidade, canalização e alvenaria. Este irmão sorridente e alegre vive um espírito de fraternidade e simplicidade. Considera a oração muito importante. O que se segue é um testemunho de sua trajetória de vida e de seu serviço.

Entrevista com o irmão Albino Crescenti SMM

Eu sou o **irmão Albino**

Crescenti. Nasci no dia 23 de fevereiro de 1950 em Oppeano, Verona, terceiro filho de três meninos e uma menina. Na minha localidade existe uma igreja do século XVII dedicada a São João Batista e uma torre que outrora pertenceu à paróquia e foi o local onde os jovens praticavam vários esportes. Meu povoado natal, localizado a cerca de 22 km da cidade de Verona, também é conhecido como produtor de tabaco, maçã, pêra e milho.

Eu fui batizado sete dias após meu nascimento, ou seja, em 1º de março de 1950. Minha fé se desenvolveu tanto que, com o tempo, surgiu em meu coração o desejo de entrar em uma congregação religiosa para ser um irmão. Com 24 anos conheci o padre Domenico Di Liberatore, um monfortino, por volta do mês de fevereiro ou março de 1974. Ele pertencia à comunidade monfortiana de Arbizzano. Ele veio à minha paróquia para pregar e ajudar nosso pároco.

Durante esse encontro casual, conversamos e expressei meu desejo a ele. Ele me contou sobre os Missionários Monfortinos. Graças a esse encontro, fui a Arbizzano onde conheci o Padre Gino Viscardi. Muitas vezes fui falar com esses dois padres, mas mais com o Padre Gino que era o animador vocacional. Por alguns meses fui lá e, então, me consideraram como um aspirante monfortino.



Durante esse período de discernimento, continuei meu trabalho usual como carpinteiro. A nível de curiosidade, posso dizer que para ser carpinteiro, comecei a trabalhar nesse setor. Depois, fui para uma escola à tarde em Bovolona para fazer alguns cursos práticos de reciclagem. Eu queria ser um irmão religioso porque queria ajudar a comunidade nos serviços manuais. É a expressão da minha dádiva total a Deus que me ama e me chama para estar com ele.

Alguns meses depois, precisamente em junho de 1974, fui a Santeramos in Colle para entrar no postulandato e no noviciado. Eu tinha 24 anos. Então, tive que largar meu trabalho de carpintaria.

Meu mestre de noviços foi inicialmente o padre Fenili Giuseppe, posteriormente eleito provincial. Ele foi substituído pelo Padre Claudio Cantú. No noviciado continuei meu trabalho como carpinteiro para a manutenção da casa. Para mim, ser irmão Monfortino significava viver juntos, ajudar a comunidade, rezar...

““

Eu queria ser um irmão religioso porque queria ajudar a comunidade nos serviços manuais.



Fiz meus primeiros votos em 3 de outubro de 1976 e meus votos perpétuos em 2 de maio de 1981, aos 31 anos. Meus pais Marcello e Palmira e meus familiares participaram da liturgia da profissão perpétua. Eu estava muito feliz e minha família também.

Montfort é para mim o "pai dos pobres", o missionário que rezou e pregou pela renovação da Igreja. Para mim, Montfort, é acima de tudo um mestre de oração. Seus escritos, como o Tratado da Verdadeira Devoção, O Amor da Sabedoria Eterna, O Segredo de Maria e A Súplica Ardente me ajudaram e me sustentam hoje para ser um bom discípulo de Jesus.



Quanto à obediência aos desejos dos superiores, posso mencionar em primeiro lugar a comunidade da Via Prenestina, de 1977 a 2009. Desejo sublinhar que, durante 32 anos, estive nessa comunidade de formação com os escolásticos. Depois fui enviado para servir na comunidade de Reggio Calabria, de 2009 a 2013, cerca de 4 anos. Depois, em 2013, cheguei à Cúria Geral de Monte Mario, onde estou atualmente. **Estou feliz, estou muito bem, como em uma família.** Quando eu estava na comunidade da Via Prenestina, com o irmão Zanga, ajudei a comunidade de Reggio Calabria por um ano, e na da Via Romagna, ajudei Roma por dois anos.

Em 2019, a convite do irmão Désiré, fui a Madagascar, onde fui muito bem recebido, não só pelos confrades, mas também pela família do irmão Désiré. Havia muita alegria. Durante essa visita, houve também um evento em memória dos falecidos da família do irmão Désiré.

É uma coisa incrível: as pessoas choram, riem, dançam ... Se Madagascar é um país com sérias dificuldades econômicas, está cheio de uma alegria muito visível.

As cartas do Padre Luizinho dirigidas aos irmãos todos os dias 19 de março, por ocasião da festa de São José, encorajam-me. Agora me dirijo aos confrades sacerdotes. Na sua pastoral, tentem promover a vocação dos irmãos da nossa Congregação. Os irmãos são importantes porque, entre outras coisas, podem testemunhar a simplicidade e a alegria de se oferecer a Deus. **Vivemos esta simplicidade e esta alegria também na experiência da Cruz, como discípulos de Montfort: “Com alegria vocês todos poderão beber água nas fontes da salvação”. (Isaías 12, 3). ■**



“”

Agora me dirijo aos confrades sacerdotes. Na sua pastoral, tentem promover a vocação dos irmãos da nossa Congregação. Os irmãos são importantes porque, entre outras coisas, podem testemunhar a simplicidade e a alegria de se oferecer a Deus.

Disponibilidade Missionária para Papua-Nova Guiné (PNG)



**Pelo Pe. Rikard Nsalu,
Missionário Monfortino**

Eu sou **Rikard**, Missionário Monfortino, da Indonésia. Em 15 de agosto de 2015 fiz meus votos perpétuos e em 17 de junho de 2016 fui ordenado sacerdote. Após 2 anos e meio de serviço na paróquia de Santo Antônio de Pádua, Mbeling, Diocese de Rutang, a Congregação me enviou para Papua-Nova Guiné.

As informações sobre minha missão em Papua-Nova Guiné começaram em 4 de dezembro de 2018, coincidindo com meus 33 anos de nascimento. O Pe. Anton, Provincial da Indonésia, me chamou. Depois de me dar os parabéns pelo meu aniversário, ele me disse que o conselho provincial da Indonésia planejava me enviar para Papua-Nova Guiné. Em seguida, acrescentou: “Esta é uma informação preliminar. Durante os próximos dias, você terá tempo para refletir sobre essa possibilidade e então se perguntar se você está pronto para ser um missionário em Papua-Nova Guiné.

Sem pensar muito, disse-lhe imediatamente: “Estou pronto para ir em missão à Papua-Nova Guiné, padre”.



Em 6 de abril de 2019, fui para Malang e fiquei no Seminário de Montfort. Além disso, de 12 de junho a 8 de agosto de 2019, fiz um curso de inglês na “Indonesia Australia Language Foundation (IALF) em Surabaya.

No final do curso arrisquei o teste IELTS (International English Language Testing System) para obter um certificado, uma das condições para obter autorização para entrar na Papua-Nova Guiné.

“”

Sem pensar muito, disse-lhe imediatamente: “Estou pronto para ir em missão à Papua-Nova Guiné, padre”.





Após obter o certificado IELTS, em 2 de setembro de 2019, fui à comunidade da província de Bandung para preparar meus documentos de viagem (passaporte, visto) e outros documentos: Eu ia ser missionário em Papua-Nova Guiné.



“”

Na “Súplica Ardente”, São Luís de Montfort pede a Deus a presença de missionários “líberos” e livres como as nuvens que voam por toda parte onde sopra o vento, símbolo do Espírito Santo.



Depois de muito esperar, finalmente, em 23 de fevereiro de 2021, deixei meu país natal, a República da Indonésia. Cheguei ao “Jacksons International Airport” em Port Moresby, em Papua-Nova Guiné, às 04h10. No aeroporto, fui calorosamente recebido pelo padre Alois e pelo irmão Nirina, que há muito me esperavam. No entanto, a conversa de acolhida com eles foi curta porque tinha que seguir o protocolo Covid-19; ou seja, começar uma quarentena de 14 dias (24 de fevereiro a 8 de março). Depois disso, realmente me senti pronto para começar a missão nesta terra de Papua-Nova Guiné.

Depois da quarentena, passei alguns dias com os confrades da casa de formação Bomana e da paróquia Morata, em Port Moresby, a capital do país. Em seguida, decolei para Kiunga, onde estou atualmente, para um período de adaptação, antes de seguir para o meu destino. **Já visitei alguns povoados e estou feliz por conhecer as pessoas daqui.**





Na “Súplica Ardente”, São Luís de Montfort pede a Deus a presença de missionários “líberos” e livres como as nuvens que voam por toda parte onde sopra o vento, símbolo do Espírito Santo. Eu realmente acredito que Deus está sempre comigo nesta terra de missão. Que o Senhor, que me chama, sempre me dê saúde mental e física neste serviço para a glória do seu nome. *Deo Soli, Ave Maria.* ■



CONSAGRAÇÃO NA DIOCESE DE TAMPICO, MÉXICO

Margarita Flores Orduña

Em 25 de março de 2021, na Solenidade da Encarnação de Jesus, várias pessoas de diferentes paróquias da Diocese de Tampico (México), pronunciaram a consagração a Jesus por Maria pelo método de São Luís Maria de Montfort, realizada durante as celebrações Eucarísticas.



Também ocorreram consagrações em diversas paróquias, como na igreja de São Martin, realizadas por Beatriz Zúñiga e Beatriz Pelayo, missa celebrada pelo Pe. José Luis Villanueva Hernández.

Durante uma das missas, presidida pelo Pe. Jorge Orizaga, na Catedral da Diocese de Tampico, ocorreu a consagração de Katheri Natalie García Vargas, Santa Florina Vargas Prado e Teresa San Juan Flores.

Na paróquia Nossa Senhora do Rosário, foi a consagração de Jorge Alberto López Melgarejo e Marcia López Russel. A missa foi presidida pelo Pe. Guadalupe Enrique Fernández Coronado.





Na paróquia do Bom Pastor, Maria Cecilia Gámez Zamarrón realizou também a mesma graça. A eucaristia foi presidida por Pe. Zeferino Acuña Betancourt.



E na Paróquia São Estevam, outras três pessoas celebraram sua consagração: María de la Luz Aguilera Pérez, Andrea Guadalupe Díaz Aguilera e Carlos Alberto Olivo Bahena. A celebração foi presidida pelo Pe. Jorge Bernardo Cruz Garza.



Além dessas consagrações, pela primeira vez, várias pessoas realizaram a renovação de sua consagração. O Pe. Martín Rodríguez, da Paróquia São Luís Gonzaga, presidiu a renovação de muitos membros. A mesma cerimônia foi realizada por uma dúzia de outros membros na Paróquia Nossa Senhora do Refúgio, celebrada pelo Pe. Jorge García Guevara.



O Pe. Jorge Orizaga, da Catedral de Tampico, também presidiu a renovação da consagração de várias pessoas de diferentes paróquias.



Na paróquia de San Martín, na presença do Padre José Luis Villanueva Hernández, duas pessoas também renovaram suas consagrações.



A consagração ocorreu pela primeira vez, não só na diocese de Tampico. Muitas outras pessoas a pronunciaram em duas outras dioceses.

A primeira foi Selene Salazar Sánchez, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Diocese de Culiacán; e a segunda foi Maslova Ibarra Campos, cuja consagração ocorreu na Paróquia de São Judas Tadeu e da Santa Cruz, diocese de Queretaro. ■



RETIRO ESPIRITUAL E CONSAGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MARIA RAINHA DOS CORAÇÕES – PUTUSSIBAU, INDONÉSIA

Pe. Martin, SMM

Em 24 de março de 2021, a Associação Maria Rainha dos Corações (AMRdC), em Putussibau (Indonésia), realizou um retiro espiritual. Ele ocorreu na sala de recreação da Casa Missionária, “Deus só!”. O pregador foi o Pe. Rafael Lepen, SMM, ao qual apresentou o tema "Maria, aos pés da cruz". Esse mesmo tema foi extraído das reflexões do período Quaresmal, que ao mesmo tempo, foi a oportunidade da preparação espiritual dos membros da AMRdC que se consagrariam a Jesus por Maria no dia seguinte, grande dia da Solenidade do Mistério da Encarnação, 25 de março de 2021. O "sim" de Maria, na Anunciação, ressoa continuamente no seu "sim" ao se tornar Mãe da Igreja: "Mulher, eis aí o teu filho" (Jo 19,27).



Em sua partilha, Pe. Rafael encorajou os membros da Associação a se formarem na escola da Virgem Maria, pois Ela permaneceu aos pés da Cruz, junto do seu filho Jesus. A presença de Maria neste trágico evento do Filho foi uma presença ativa: Maria sofreu com Jesus.

Pe. Rafael convidou os Associados a interpretarem a sua consagração a Jesus por Maria de uma perspectiva missionária: buscando imitar Maria Santíssima no dia a dia da como leigos, membros da Igreja e do povo de Deus, sobretudo, na realidade paroquial de cada um deles.

No dia seguinte, em 25 de março de 2021, celebramos a Missa da Solenidade da Anunciação na capela da Casa Missionária. A missa foi presidida por Pe. Jack, SMM. Os concelebrantes foram os Padres Rafael, SMM e Martin, SMM. Essa missa foi ainda mais especial, pois foi marcada pela consagração, pela primeira vez, de um membro da Associação.

Nesta missa estiveram presentes os confrades das comunidades de Putussibau, Mendalam, Siut e todos os membros da AMRdC, tanto os consagrados quanto aqueles que se preparavam com o projeto de "Peregrinação Totus Tuus". Outras pessoas também participaram dessa missa.



Os membros do AMRdC ficaram muito felizes porque neste ano, puderam celebrar a festa da Encarnação do Verbo, unidos à Família Monfortina, na região de Kapuas Hulu, Putussibau.

Antonius Baring Tandto, o único membro da AMRdC que se consagrou nesse dia, disse que estava muito emocionado e feliz porque finalmente foi capaz de realizar sua consagração: "Estou muito emocionado, meu Pai. Obrigado! Por muito tempo estive envolvido no AMRdC, mas só agora posso me entregar totalmente a Deus, renovando meu batismo pelas mãos da Virgem Maria. Estou feliz que todos estão aqui para me apoiar." Baring Tandto é o ex-presidente do Conselho Pastoral da Paróquia de Santa Maria Imaculada, de Putussibau. Ele espera que quando aposentar, seja capaz de servir a Deus na paróquia e nas comunidades eclesiais de base.. ■

““

Pe. Rafael convidou os Associados a interpretarem a sua consagração a Jesus por Maria de uma perspectiva missionária: buscando imitar Maria Santíssima no dia a dia da como leigos, membros da Igreja e do povo de Deus, sobretudo, na realidade paroquial de cada um deles.

“Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”

20 de junho de 2021

XII domingo do tempo comum – Ano B

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (4, 35-41)

Por Pierrette MAIGNÉ

*Naquele dia,
ao cair da tarde,
Jesus disse a seus discípulos:
“Vamos para a outra margem!”
Eles despediram a multidão
e levaram Jesus consigo,
assim como estava, na barca.
Havia ainda outras barcas com ele.
Começou a soprar uma ventania muito forte
e as ondas se lançavam dentro da barca,
de modo que a barca já começava a se encher.
Jesus estava na parte de trás,
dormindo sobre um travesseiro.
Os discípulos o acordaram e disseram:
“Mestre,
estamos perecendo e tu não te importas?”
Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar:
“Silêncio! Cala-te!”
O vento cessou e houve uma grande calmaria.
Então Jesus perguntou aos discípulos:
“Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?”
Eles sentiram um grande medo
e diziam uns aos outros:
“Quem é este, a quem até
o vento e o mar obedecem?”*



A liturgia do 12º domingo no tempo comum (20 de junho) oferece-nos este conhecido Evangelho da tempestade calma na versão de Marcos.

Toda a história culmina nesta pergunta: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”.

No final de uma cansativa viagem missionária, Jesus deu a ordem aos seus discípulos para irem à outra margem. A travessia do lago é uma aventura porque as tempestades são frequentes, e também é à noite. A outra margem é a margem dos pagãos, um território hostil, o mar é o lugar das forças do mal, a noite, ao contrário do dia, é propícia às forças das trevas. Com todos esses elementos, Marcos quer nos conduzir a uma revelação: Jesus é aquele que luta contra as forças do mal e é o vencedor.



Inserire testo

Jesus dorme: é a única vez no Evangelho em que vemos Jesus dormindo. Diante do desencadeamento dos elementos e o sono de Jesus, os discípulos ficam apavorados; eles despertam Jesus, que os repreende por sua falta de fé: “Por que sois tão medrosos?”

O que provoca o medo é a impressão de estarem abandonados, sozinhos para enfrentar os elementos desencadeados, já que Jesus está dormindo. Sua falta de fé é falta de confiança em Jesus. Com esta passagem é a nossa confiança em Deus que é questionada: passamos por todas as tormentas da nossa vida e podemos permitir-nos ser questionados, quando tudo está escuro, mesmo sem saída, qual é a nossa atitude? Pensamos em nós mesmos como discípulos abandonados por Deus: “Estamos perecendo e tu não te importas?”

As dificuldades revelam nossas fraquezas, nossas vulnerabilidades: “Ainda não tendes fé?” Ter fé em Deus não é apenas acreditar que ele existe, mas ir a ele e confiar nele, certo de que ele cuida de nós: “O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei?” (Sal 26).

Ter medo é falta de fé e contar com as próprias forças.

Somos chamados a nos reposicionar na fé; vamos levar Jesus no barco de nossas vidas e viver essa confiança total nele.

São Pedro exortava assim os primeiros cristãos: “Coloquem nas mãos de Deus qualquer preocupação, pois é ele quem cuida de vocês” (1Pd 5,7), e São Paulo, na 2ª Carta aos Coríntios, compartilha conosco sua experiência da resposta recebida do Senhor: “Para você basta a minha graça, pois é na fraqueza que a força manifesta todo o seu poder” (2Cor 12,9).



Por meio de sua cruz o Senhor nos salvou e nada pode nos separar de seu amor redentor, então, confiança e bom vento com o impulso do Espírito. ■



MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203 ; Fax (+39) 06 30.11.908 ; Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma – ITALIA;
E-mail: rcordium@gmail.com ; <http://www.montfortian.info/amqah/>